

O Cenário das forças político-partidário nas eleições municipais 2008 (análise)

Encerrando o segundo turno das eleições municipais 2008, é possível fazer algumas análises preliminares (a partir dos resultados) e, já fazer algumas projeções para as eleições presidenciais de 2010.

Quem ganhou e quem perdeu:

a) Base governista sai fortalecida

A primeira constatação se refere ao fortalecimento (ampliação do domínio) dos partidos que integram o governo Lula (base governista: PT, PMDB, PSB, PDT, PCdoB, PRB, PR, PP, PTB, PV, PSC, PMN, PHS e PTdoB), frente aos partidos da oposição (PSDB, DEM, PPS e PSOL), que viram seus votos declinar se comparado com as eleições 2004. Dos 79 maiores municípios do país, chamado de G79 (somando as 26 capitais e 53 municípios com mais de 200 mil eleitores), a base governista governará 61 prefeituras, 7 a mais do que governa hoje (13% de crescimento), isso representa aproximadamente 46 milhões de eleitores (46% do eleitorado); enquanto que os partidos da oposição passarão a comandar 18 municípios dos 21 atuais (redução de 14%). A base governista governará 18 prefeituras das capitais contra 7 da oposição. No âmbito geral, dos 128 milhões de eleitores em todo o país, a base aliada ao governo Lula vai governar 93,5 milhões (72,5%), enquanto que a oposição vai governar 35,4 milhões de eleitores (27,3%).

b) O PMDB

É o partido que saiu mais fortalecido das eleições 2008. O PMDB elegeu o maior número de vereadores, prefeitos e governará o maior número de eleitores do país (28,8 milhões). O partido tem hoje 8.489 vereadores, 20 Senadores, 96 Deputados Federais e, passou de 1.059 prefeituras em 2004 para 1.201 em 2008 (um acréscimo de 142). O partido conquistou o poder em 6 capitais do país: Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre e Florianópolis, Goiânia e Campo Grande.

c) O PT

Outro partido que teve um bom desempenho nas eleições 2008. A cada eleição que passa o partido tem uma evolução ascendente. Governará 19,9 milhões de eleitores em todo o país (2ª maior força). O PT venceu em 559 cidades em 2008 contra 411 cidades em 2004 (uma evolução positiva de 148 cidades). Venceu em seis capitais federais: Palmas, Vitória, Rio Branco, Recife, Porto Velho e Fortaleza.

No entanto, foi excluído das capitais das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Perdeu nas vitrines mais importantes: Porto Alegre, São Paulo e Salvador.

d) O PSDB

O PSDB declinou no número de prefeituras conquistadas. Passou de 871 para 786 prefeituras (uma evolução negativa de 85). No entanto, é a 3ª maior força política em números de eleitores: vai governar para 17,5 milhões de eleitores, além de 4 capitais: Curitiba, Teresina, São Luís e Cuiabá.

e) O DEM (Ex-PFL)

Também vê declinar seu número de votos no país. O PSDB e o DEM perderam 9 e 10 milhões de votos, respectivamente, desde 2004. Das 790 cidades conquistadas em 2004 o DEM conseguiu conquistar apenas 500 prefeituras (uma evolução negativa de 290). No entanto, conquistou a cidade de São Paulo, importante centro econômico do país. Kassab desponta como liderança do DEM, mas, como um produto (subsidiário) do governador José Serra.

Projeções para a sucessão presidencial de 2010:

Há quem diga que ainda é cedo para projetar algo mais concreto sobre as eleições presidenciais 2010. Tudo vai depender do desempenho econômico do país (em que medida o país será afetado ou não pela crise). A conjuntura econômica passa a ditar a pauta política de hoje até 2010. No entanto, é possível fazer algumas conjecturações.

a) Possíveis presidenciáveis:

Dilma Rousseff (PT): é a candidata preferencial do presidente Lula, a "mãe do PAC". Tem história no partido e se credencia como o principal nome do PT.

Marta Suplicy (PT): com a derrota na capital São Paulo fica de fora na corrida pela vaga à presidência. Talvez concorra para o governo do estado de São Paulo (tem uma rejeição altíssima).

José Serra (PSDB): é hoje, o nome mais forte e competitivo dentro do PSDB. Seu apoio irrestrito ao candidato Kassab lhe rendeu lucros políticos.

Geraldo Alckmin (PSDB): na tentativa de ir contra tudo e contra todos acabou sendo derrotado no Primeiro Turno. Sem chances de concorrer à presidência.

Aécio Neves (PSDB): perdeu ao apoiar Alckmin em São Paulo. Apoiou Marcio Lacerda (PSB), este apoio não trouxe ganhos políticos. Lacerda não venceu no Primeiro Turno. Não acredito que Aécio seja o candidato do PSDB, salvo se for para outro partido.

Ciro Gomes (PSB): Partido sem expressão. Desgastou-se em apoiar sua ex-mulher Patrícia Sabóya em Fortaleza. Abusou no vocabulário (críticas), como sempre.

PMDB - no PMDB não há nenhum candidato com potencial de aglutinar as diferentes facções do partido. No entanto, o PMDB continua sendo um "partido ônibus" (entra tudo) ou partido *catch all* (cata tudo). É um partido sem ideologia definida, permite dissidências, não pune nem expulsa ninguém. Com seu fisiologismo, está mais preocupado em estar no governo do que ser governo. No entanto, o PMDB é sim, o fiel da balança. Passa a ser o partido mais importante (a noiva mais cortejada) no que tange às eleições 2010.

Eleições no geral:

a) O fator reeleição

O eleitor votou de acordo com o momento econômico. Ratificou aqueles que estavam no poder. O Índice de reeleição foi alta. Nas capitais, 20 prefeitos tentaram a reeleição, 19 obtiveram êxito. No âmbito geral, 2/3 dos prefeitos foram reeleitos.

b) Abstenções e votos brancos

As abstenções, votos brancos e nulos foram maiores nas eleições 2008 se comparados com 2004. O descrédito com as instituições políticas pode ter sido a causa.